

Presença de J. Santos simões na Escola Francisco de Holanda  
— Cronologia de uma vida na Educação

# Tempo da ditadura

---

## ESPINHAL

12.08.1923 — Joaquim António dos Santos Simões nasce na vila do Espinhal, concelho de Penela, distrito de Coimbra.

10/1930 a 07/1934 — Frequenta a escolaridade básica, na Escola Primária do Espinhal.

## COIMBRA

10.10.1934 a 11.1936 — Frequenta o Seminário Maior de Coimbra.

06-07/1937 — Realiza o exame de admissão aos liceus, matriculando-se em seguida no Colégio Progresso, em Coimbra.

1943-1944 — Ingressa na Universidade.

21.01.1949 — Eleito para a Comissão Diretiva da Associação Académica de Coimbra (AAC).

31.05.1949 — Eleito para a Direção da AAC.

16.05.1950 — Eleito presidente da AAC, para o mandato de 1950/1951.

1950-1951 — Conclui as licenciaturas em Ciências Matemáticas e de Engenheiro Geógrafo.

1.10.1951 até 30.9.1954 — Professor no Externato D. João de Castro, Coimbra, e em Condeixa.

1.10.1954 a 30.9.1957 — Professor no Colégio Portugal, Coimbra (com funções de direção).

## GUIMARÃES

- 15.10.1957 — Data do despacho que coloca Santos Simões na Escola Industrial e Comercial de Guimarães (EICG).
- 25.10.1957— Início de funções como professor provisório do 1.º Grupo na Escola Industrial e Comercial de Guimarães.
- 8.11.1958 — A convite do diretor da escola, assume a tarefa de organizar a biblioteca da EICG.
- 1.02.1959 — Faz uma conferência com o título *Mutualismo-Educação*, na cerimónia comemorativa do 93.º aniversário da Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranense.
- 21.04.1961 — Data de nota de nota informativa (modelo da PIDE) referente a Santos Simões, enviada à Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional
- 26.05.1961 — Data de ofício enviado pelo diretor da EICG, ao professor efetivo do 8.º grupo da EICG Albano Monteiro Soares, sobre ocorrências nas suas aulas reportadas por alunos a dois professores de Religião e Moral.
- sd.06.1961 — Resposta de Albano Monteiro Soares ao ofício do diretor.
- 5.06.1961 — Novo ofício do diretor a Albano Soares, dando o incidente como ultrapassado.
- 8.06.1961 — O jornal *O Conquistador* publica um texto acusatório (título: *Atenção à frente interna!*, subtítulo: *Nobre atitude da mocidade escolar*) assinado sob pseudónimo (Paulo de Tarso), onde se afirma que um “um professor fez, perante os alunos, **umas afirmações graves, intoleráveis!**”. Não indica o nome do professor, nem o da escola.
- 9.06.1961 — Na sequência da publicação de *O Conquistador* Ofício, o diretor da EICG envia um ofício confidencial sobre o assunto ao Diretor-geral do Ensino Técnico e Profissional.

10.07.1961 — Informação confidencial, da delegação do Porto da PIDE ao Diretor daquela polícia, relativa a quatro professores da EICG (Albano Soares, Sá Tinoco, Frederico Manuel Loureiro Flores Durão de Sá Ferreira e J. Santos Simões<sup>9</sup>). Descreve o incidente protagonizado por Albano Sores (“costuma fazer propaganda desfavorável à religião católica com afirmações como, por exemplo, de que “Fátima é uma vigarice e um negócio; as procissões são paradas carnavalescas, etc.”). Reporta que Sá Tinoco, “quando dum peditório para as vítimas do terrorismo em Angola, respondeu que nada dava, que ainda não tinha um juízo formado sobre o problema de Angola”. Classifica Frederico Flores como “muito suspeito sob o ponto de vista político”. Quanto a Santos Simões, indica-o como “nitidamente desafeto à situação, mas que, aparentemente, a não hostiliza”, suspeitando-se que poderia ser responsável pela “distribuição do jornal clandestino comunista” *O Têxtil* na EICG.

24.07.1961 — Passa à categoria de professor extraordinário, por despacho ministerial (Diário do Governo n.º 175, II série, de 27.07.1961)

21.08.1961 — Por despacho ministerial, Santos Simões “foi mandado afastar do serviço por motivos de natureza política”. (Dez dias depois, foi emitido despacho idêntico, “afastando” Sá Tinoco, pelos mesmos motivos; por sua vez, Frederico Flores, não viu o seu contrato renovado.)

sd.1961 — Demitido de professor do ensino particular, pelo Colégio de Nossa Senhora da Conceição, em Guimarães

1.10.1961 — Inicia funções, como professor do ensino particular, no Colégio Egas Moniz, de Guimarães.

1.04.1962 — Publica, no *Notícias de Guimarães*, um texto com o título “Afirmação de presença”, em que relata o seu regresso à EICG, a convite dos alunos dos cursos noturnos, para assistir a um “espectáculo por eles promovido”, onde escreve:

“Depois de quatro anos de contínua e múltipla atividade com os alunos naquele estabelecimento de ensino — atividade toda ela tendente a

prestigiar a Escola e a formar homens e mulheres, na plena aceção do termo, e não seres desmiolados e sem coluna vertebral — não foi como um estranho que de novo transpus as suas portas.”

8.04.1962 — Abaixo-assinado dos alunos da EICG, dirigido ao Ministro da Educação Nacional, a pedir o regresso à escola de Santos Simões, onde descrevem assim o seu professor:

“Não sabendo ainda concretamente a razão, ficamos, neste Ano Letivo, privados de um dos nossos melhores professores e amigos, de um Homem que nos era querido e se impôs à nossa consideração pela forma como procurava resolver as nossas dificuldades, pela maneira como orientava as suas aulas e ainda pelo apoio moral que nos inculcia, quando disso necessitávamos, e também pela sua bondade e generosidade, pela sempre e peculiar boa disposição, que era fruto do seu firme carácter, e o tornaram credor da nossa melhor estima, consideração e muito respeito: o Senhor Doutor Joaquim António Santos Simões.”

4.08.1963 — Publicação, no *Notícias de Guimarães*, de um elogio de Santos Simões ao seu antigo colega da EICG Albano Soares que, após oito anos em Guimarães, foi colocado numa escola do Porto.

No mesmo número do *Notícias*, José António Lage Salgado Baptista, estudante cego, colaborador daquele jornal, agradece a Santos Simões o apoio que lhe deu para o seu sucesso nos exames.

15.12.1963 — Preside a uma palestra do diretor do Instituto Nacional de Educação Física, prof. Noronha Feio, integrada no aniversário do C. A. R..

16.02. 1964 — Publica, no *Notícias de Guimarães*, o primeiro artigo, de uma série de quatro, sobre Educação e Ensino, onde reflete sobre os programas escolares.

23.02. 1964 — Sai o segundo artigo sobre Educação e Ensino. Reflexões sobre os professores.

1.03. 1964 — Terceiro artigo sobre Educação e Ensino, dedicado aos alunos.

- 8.03. 1964 — Último texto, com as conclusões, da série sobre Educação e Ensino.
- 6.10.1965 — Conferência, na associação Convívio, de “José António Lage Salgado Baptista, o primeiro cego do Norte do País que concluiu o curso liceal”. O orador afirma, a dado passo:
- “Valeu-me nesse ano verdadeiramente aflitivo a presença do Sr. Dr. Santos Simões, cuja inteligência e confiança nas minhas próprias possibilidades ainda hoje recordo com admiração. Para cada obstáculo tinha sempre uma solução prática, desenhava em relevo figuras geométricas ou não, arranjava mapas, improvisava aparelhos de Física e fazia o que podia para me ajudar a aprender a Matemática.”
- 3.04. 1966 — Publicação no *Notícias de Guimarães* de um artigo intitulado “Problemas pedagógicos”.
- 10.09.1967 — Numa crónica de férias, intitulada “Postal de várias vistas – 2”, fala das necessidades de formação profissional para a indústria têxtil.
- 9.12.1967 — Numa carta ao diretor do *Notícias de Guimarães*, a propósito das movimentações para a “criação em Braga e Barcelos, respetivamente, de um Instituto Comercial e Industrial e de uma Escola de Regentes Agrícolas”, chama a atenção para a necessidade de se instalar “uma Escola Têxtil, em Guimarães, donde os alunos poderiam sair com qualquer uma daquelas graduações (operário especializado, chefe de secção, etc.) ou mesmo com um curso a nível dos Institutos”, com acesso à universidade.
- sd.07.1968 — Publicação do livro *Engrenagens do Ensino*, uma “desmontagem-denúncia da situação do ensino em Portugal, num momento de rutura do regime fascista”.
- 27.07.1968 — Crítica de José Craveiro, no *Notícias de Guimarães*, ao livro *Engrenagens do Ensino*, que é apresentado como um “importante contributo para a clarificação e purificação da atmosfera em que desejamos ver postas, vivas e sãs, as desejadas e prometidas novas estruturas escolares”.

- 17.08.1968 — No mesmo jornal, o pediatra Gama Brandão também se refere ao livro *Engrenagens do Ensino*, sustentando que o autor “revela uma dilatada visão, uma justeza de análise, um amadurecimento de soluções, um proporcionado sentido crítico”.
- 8.03.1969 — Num colóquio em Braga, com a presença do Ministro da Educação Nacional, Santos Simões coloca duas questões: “uma sobre o ensino infantil”, outra sobre a conexão entre do “processo do desenvolvimento económico e progresso social com a promoção educacional”.
- 5.04.1969 — O V Encontro da Imprensa Cultural atribui a Santos o prémio de ensaio ao livro, *Engrenagens do Ensino*, distinguindo também *O Delfim*, de José Cardoso Pires (romance), *Micropaisagem*, de Carlos de Oliveira (poesia) e *As Mãos de Abraão Zacut*, de Luís Stau Monteiro (teatro).
- 15 a 17.05.1969 — Participa no II Congresso Republicano de Aveiro, com uma comunicação intitulada *A democratização do ensino em Portugal e o ensino particular*.
- 1969 — Publica *Duas intervenções sobre ensino*, onde inclui a comunicação que apresentou ao II Congresso Republicano de Aveiro.
- sd.04.1970 — Publicação do livro *Mas o melhor do mundo são as crianças — para uma compreensão da situação materno-infantil no concelho de Guimarães*, que seria apreendido pela PIDE./DGS.
- 30.05.1970 — “Os investimentos intelectuais como fatores de progresso”, é o título de um artigo que sai no *Notícias de Guimarães*, em que recorda a sua intervenção no colóquio de 8 de março de 1969 (Braga).
- 8.08.1970 — O *Notícias de Guimarães* reproduz do jornal *Mar Alto*, da Figueira da Foz, um artigo de António Augusto Menano sobre o livro de Santos Simões *Mas o melhor do Mundo são as crianças*.
- 12.09.1970 — Artigo, no *Notícias de Guimarães*, com o título “Espírito são em corpo são”, onde trata de questões relacionadas com a infância e a prática desportiva.
- sd.10.1970 — Eleito para a Direção da Associação das Famílias dos Alunos do Liceu de

Guimarães e, em seguida, escolhido pelos colegas de lista para presidente. A sua eleição não seria homologada pelo Ministro da Educação Nacional, Veiga Simão. Responsável pela publicação primeiro (e único) número do *Boletim da Associação*.

31.10.1970 — Publicação, no *Notícias de Guimarães*, do programa de um ciclo de conferências-colóquios dedicados ao Ano Internacional da Educação, a realizar pelo C. A. R. de 4 de novembro a 5 de dezembro, com a participação de Victor de Sá, Salvado Sampaio, Óscar Lopes, Armando Castro, Rui Grácio, Almeida Costa, Sousa Fernandes, Protes da Fonseca, Flávio Martins e Santos Simões. Todas as conferências foram proibidas e a casa de Santos Simões esteve, “durante largo tempo”, sob vigilância policial.

19.12.1970 — Inauguração, no C. A. R., da Exposição de Desenho Infantil — Concurso “Dr. Carrington da Costa” —, integrada nas comemorações do aniversário da coletividade. Na intervenção inaugural, Santos Simões fez o elogio de “Carrington da Costa, pedagogo e investigador dos mais notáveis”.

4.12.1970 — Durante uma visita ministerial a Guimarães, Santos Simões foi impedido de participar numa reunião com o Ministro da Educação. Este incidente deu origem a uma *carta-aberta*, com o título “Por sua dama contra el-rei”.

30.01.1971 — No texto “O Sr. Joaquim deixa a Escola Técnica”, publicado no *Notícias de Guimarães*, evoca a figura de um velho amigo, funcionário da EICG, que se aposentava ao fim de 30 anos de serviço, onde testemunha que “o ‘pulso de ferro’ do Sr. Joaquim não se fazia sentir apenas sobre os alunos, mas também (*helas!*) sobre muitos professores.”

1971 — Participação na discussão do Projeto de Reforma do Ensino de Veiga Simão:

7.02.1971 — Riba de Ave (proibida pelo Governador Civil de Braga.

27.02.1971 — Braga: Colóquio, a convite do Interact (do Rotário Clube local)

6.03.1971 — Porto: mesa-redonda promovida pela “*Cooperativa Via-Norte*”, com Santos Simões, Jofre do Amaral Nogueira e Virgílio Moreira



sobre “Assistência materno infantil e democratização do ensino”.

8.03.1971 — Santo Tirso: colóquio promovido pelo Núcleo Universitário Tirsense.

11, 12 e 13.03.1971 — Braga: intervenções nas quatro sessões do *Colóquio de Braga*, de que foi um dos organizadores, juntamente com Victor de Sá, António Álvaro Dória, Agostinho Manuel da Silva e Humberto Soeiro. Os grandes temas do Colóquio foram introduzidos por Salvado Sampaio, Raúl Gomes, Rui Grácio e Orlando de Carvalho.

13.03.1971 — O *Notícias de Guimarães* informa que Santos Simões realizou dois colóquios sobre o Projeto de Reforma do Ensino, um em Braga, a convite do Interact (do Rotário Clube local), outro em Santo Tirso, promovido pelo Núcleo Universitário Tirsense, e que também participou, no Porto, por iniciativa da “*Cooperativa Via-Norte*”, numa mesa-redonda com Jofre do Amaral Nogueira e Virgílio Moreira sobre “Assistência materno infantil e democratização do ensino”.

16.03.1971 — Realiza, no Porto, a convite da Cooperativa “*Coordenadas*”, um colóquio intitulado “O ensino pré-primário e a escolaridade obrigatória no contexto da democratização do ensino”.

27.03.1971 — Colóquio em Viseu, sobre o Projeto do Sistema Escolar (anunciado no *Notícias de Guimarães*).

7.04.1971 — Colóquio em Guimarães.

14 a 17.04.1971 — Participa, em Aveiro, no VI Congresso do Ensino Liceal, com uma comunicação sobre “O Ensino Liceal e a sua perspetivação no contexto do Projeto”. Aquando deste congresso, foi orador num colóquio sobre o “O Teatro na Escola”, a convite do Círculo de Teatro de Aveiro (CETA).

18.04.1971 — Paços de Ferreira (proibido pelo Governador Civil do Porto).

- 30.04.1971 — Águeda: Mesa-redonda com a participação de José Gaspar Teixeira.
- 14.05.1971 — Lisboa: Mesa-redonda com a participação de José Gaspar Teixeira.
- Junho — Publicação do livro “Ensino — Projecto de Reforma ou Reforma do Projecto?”, com a recolha de todo o material resultante da sua participação na discussão do projeto da “Reforma Veiga Simão”.
- 1.05.1971 — O *Notícias de Guimarães* publica a primeira parte da comunicação de Santos Simões ao VI Congresso do Ensino Liceal.
- 8.05.1971 — O *Notícias de Guimarães* conclui a publicação da comunicação de Santos Simões ao VI Congresso do Ensino Liceal.
- 3.07.1971 — José Craveiro publica no *Notícias de Guimarães* uma crítica ao livro *ENSINO — Projeto de Reforma ou Reforma do Projeto?*, onde escreve que “sem madrigais nem ditirambos, o autor do *Mas o melhor do mundo são as crianças* deixa claramente visíveis, sob os sarcasmos que aqui e além irrompem do fôlego polémico (é o lutador), os traços de teor poético das suas mais caras vivências intelectuais e emocionais: é o artista.”
- 2 a 5.06.1972 — Integra a Delegação Portuguesa na Assembleia dos Representantes da Opinião Pública para a Segurança e Cooperação Europeias, em Bruxelas, tendo sido o relator da comunicação portuguesa à Comissão.
- 20.05.1972 — Intervém numa conferência de Adelino Amaro da Costa, na Assembleia de Guimarães, quadro do Gabinete de Estudos e Planeamento da Ação Educativa e assistente do Instituto Superior Técnico sobre “Educação e recursos humanos na década de 80”.
- 23.12.1972 — É o primeiro dos 82 signatários de um telegrama enviado ao Ministro da Educação Nacional, Veiga Simão, em que se considera a criação da Universidade do Minho como um “ato justiça [ao] povo distrito Braga e Viana do Castelo” e se manifesta perplexidade em relação ao

esquecimento da “preparação profissional prioritária”, reclamando a “imediata criação [e um] Instituto Politécnico”.

sd.06.1973 — Palestra intitulada “A Criança”, programada pela Associação Cultural “Convívio”, de Guimarães, e proibida pelo Governador Civil de Braga; esta proibição deu origem à publicação da *carta-aberta* “E contudo, move-se”.

4 a 6.04.1973— Participa no III Congresso da Oposição Democrática, integrando a respetiva Comissão Nacional, tendo sido um dos responsáveis pela 5.ª Secção — Educação, Cultura e Juventude, onde apresentou a tese: “A igualdade de oportunidades para as crianças exige a igualdade social dos adultos”.

sd.09.1973 —Em Braga, num colóquio promovido pela Cooperativa de Consumo Novos Pioneiros, fala sobre *A Alimentação e a Criança*. O texto base deste colóquio daria origem a um livro, com o mesmo título, publicado em 1974.

sd.02.1973 — A convite de Nuno Simões, integra a Comissão Instaladora do Jardim-Escola Dr. Nuno Simões, em Guimarães.

sd.1973 — Dirige ao presidente da Câmara Municipal de Guimarães uma exposição documentada sobre a necessidade de criar uma estrutura de apoio às crianças deficientes.

# Tempo da democracia

---

- 1.05.1974 — Remete ao Presidente da Junta da Salvação Nacional declaração em que manifesta o desejo de “ser integrado imediatamente como professor extraordinário da Escola Industrial e Comercial de Guimarães de onde foi compulsivamente afastado pelo governo fascista em 21 de agosto de 1961”.
- 1.11.1974 — O *Notícias de Guimarães* publica um telegrama em que Santos Simões, Eduardo Ribeiro e Aníbal Sá pedem a revisão da criação no Porto de uma segunda Faculdade de Medicina, promovendo a “macrocefalia urbana e [a] concentração [de] médicos [em] regiões desnecessitadas”.
- 16.11.1974 — Reintegrado como do 1.º grupo da Escola Industrial e Comercial de Guimarães, por despacho do secretário de Estado da Administração Escolar, com efeitos retroativos a 1 de outubro daquele ano.
- 7.02.1975 — Empossado por Avelãs Nunes, Secretário de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica como membro da Comissão Instaladora da Universidade do Minho.
- 22.05.1975 — Continuando a aguardar o provimento em lugar do quadro da Escola, na condição de professor extraordinário, requer ao presidente do Conselho Diretivo a sua recondução para o ano letivo de 1975/76.
- 5.05.1975 — Apresenta recurso da sua exclusão do Concurso para Professores Estagiários, com a justificação de, aquando do concurso, estar afastado da escola, por ter sido candidato a Deputado da Constituinte.
- 4.07.1975 — O presidente do Conselho Diretivo envia ao Diretor-Geral do Ensino Secundário requerimento de Santos Simões sobre a sua exclusão do Concurso para Professores Estagiários.

- Sd.08.1975 — Participa nas reuniões que conduziram à criação da CERCIGUI, a cuja Assembleia Geral presidiria ao longo de duas décadas.
- 3.10.1975 — O diretor da Escola do Magistério Primário de Guimarães, solicita por ofício dirigido ao presidente do Conselho Diretivo da Escola Industrial e Comercial de Guimarães a aquiescência ao destacamento de Santos Simões para aquele estabelecimento de formação de professores e educadores.
- 8-10-1975 — Por despacho do ministro da Educação e Investigação Científica, é provido como efetivo em lugar do quadro do 1.º grupo da Escola Industrial e Comercial de Guimarães.
- 16.12.1975 — Homologação, pelo secretário de Estado da Administração Escolar, da deslocação de Santos Simões para a Escola do Magistério Primário de Guimarães.
- 3.03.1976 — Data do termo de posse professor efetivo da Escola Industrial e Comercial de Guimarães.
- 7.12.1976 — Por concurso documental, foi colocado na Escola do Magistério Primário de Guimarães.
- 1976 — Segunda edição do livro *Mas o melhor do mundo são as crianças — para uma compreensão da situação materno-infantil no concelho de Guimarães*, inicialmente publicado (e apreendido pela P.I.D.E./D.G.S.) em 1970.
- 20.1.1977 — Data do despacho da renovação do destacamento para a Escola do Magistério Primário de Guimarães.
- 00.06.1977 — Participa no I Encontro Nacional de Professores (Figueira da Foz), onde apresenta uma comunicação sobre “A Profissão Docente”.
- 2.10.1978 — Eleição do diretor da Escola do Magistério Primário de Guimarães. Resultados: Escultor Seara de Sá — 8 votos; Dr. Santos Simões — 7 votos; votos brancos — 3; abstenções — 1. Como nenhum dos candidatos obteve mais de metade dos votos, a eleição não produziu efeitos. Estranhou-se o

facto de três dos docentes não terem direito a voto, por não terem sido providos por concurso, apesar de o terem sido em conformidade com as disposições da lei.

sd.10.1978 — Eleito, por voto secreto, Diretor da Escola do Magistério Primário de Guimarães pelo Plenário dos Professores (20 votos contra 14), Santos Simões seria.

2.11.1978 — Num artigo com o título “A gestão nas Escolas do Magistério”, assinado por Juncas da Silva (pseudónimo de José Craveiro?), no jornal *Povo de Guimarães*, escreve-se, a propósito da situação no Escola do Magistério vimaranense:

“Relativamente ao estado atual do problema da Gestão na Escola de Guimarães, podemos informar que, auscultado o Conselho de Professores em serviço, saiu apurada, à maior, opção por um dos reais valores do seu convento docente. Em segundo e terceiro lugares, foram apurados nomes cuja designação denuncia motivações laterais. Lançadas as castanhas ao lume, cabe agora ao MEC tirá-las. Com a pata de que gato o fará?”

3.01.1979 — Preterido pelo ministro Sottomayor Cardia, que designou um professor menos votado e com menos habilitações, dirige ao ministro da Educação e Investigação Científica um requerimento em que pede a revisão da decisão acerca da designação do diretor da Escola do Magistério Primário de Guimarães ou a cessação do seu destacamento naquela escola.

5.01.1979 — O *Notícias de Guimarães* informa que o escultor David Fernando Seara de Sá já se encontrava no exercício de funções de diretor da EMPG.

7.06.1979 — José Craveiro publica no jornal *Povo de Guimarães* um texto sobre o vigésimo aniversário do Teatro de Ensaio Raul Brandão, em que fala da chegada de Santos Simões a Guimarães:

“Fora eu antes solicitado a dar ao grupo alguma forma de ajuda para realizações a que se propunham no campo do Teatro. Estava eu ir a dar-lhes as pouquidades do meu tempo e das minhas capacidades, preparava-se a encenação de uma peça, mais ou menos anódina, de Marcelino

Mesquita, quando a Guimarães chegou, nutrido de saber e experiência adquiridos e desenvolvidos no Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, um jovem professor de Matemática que, além do saber e do saber fazer, trazia de seu, para si e para repartir, um notável cabedal de capacidades para querer e ousar. Era o Dr. Santos Simões, meu colega na Escola Técnica.”

31.07.1979 — Termo do destacamento na Escola do Magistério Primário de Guimarães.

Data da publicação de *Mas tu, exílio, persistes (Carta-aberta ao Ministro da Educação e Investigação Científica)*, em que descreve e denuncia o processo que o impediu de exercer as funções de diretor da EMPG, para o qual havia sido eleito pelos seus pares.

sd.1979 — Publica, em edição restrita fotocopiada, um *Pequeno Guia para um jovem professor de Matemática do Ensino Primário*.

4.11.1981— Colóquio sobre Problemas do Ensino, na Escola Secundária de Torres Novas

31.12.1981 — Cessa funções na da Comissão Instaladora da Universidade do Minho que, cumprida a sua missão, foi extinta nesta data.

1981-82 — Delegado do Grupo de Matemática da ESFH.

24.05.1982 – Debate sobre insucesso escolar na Escola Preparatória de Fafe.

1982/1983 — Orientador de estágios integrados de professores da Universidade do Minho

4.05.1983 — Data da declaração em que autoriza a transferência do seu vencimento da quota do Sindicato dos Professores do Norte, de que foi um dos fundadores.

27.06.1983 — Na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo, mandou fazer um registo biográfico do Eng.º Sá Tinoco, para justificar a necessidade da criação de um lugar de professor efetivo do quadro de Técnicas Especiais, atendendo às implicações da sua ausência para o curso Técnico Profissional “Têxtil e Produção”, recentemente criado.

- 26.06.1983 — Informação de que o Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário tinha autorizado a criação de um lugar de Técnicas Especiais na ESFH.
- 14.10.1983 — Data de registo de que, não obstante a autorização superior, ainda não estava criado o lugar de quadro de técnicas especiais.
- 30.11.1983 — Aprovação em plenário de professores da Escola Secundária Francisco de Holanda de uma proposta de Santos Simões para a urgente criação do quadro de professores do ramo têxtil; a criação do Grupo ou Grupos de Profissionalização em exercício que abarquem as urgentes necessidades desta Escola região neste domínio; a criação na ESFH do ensino técnico-profissional têxtil.
- 6.01.1984 — Comunicação de Santos Simões ao Conselho Diretivo da ESFH, dando conta da sua estranheza por aquele órgão, ao enviar a proposta aprovada no plenário de professores em 30 de novembro de 1983, a ter feito “acompanhar da sua própria posição, referindo que não subscrevia tal proposta”.
- 25.01.1984 — Publica no *Povo de Guimarães* um artigo de opinião intitulado “Ensino técnico-profissional e demagogia”.
- 15.09.1984 — Assume as funções de presidente do Conselho Diretivo da ESFH.
- 1984/1985 — Organiza e colabora nas comemorações do centenário da ESFH, coordenando e editando o livro do Centenário da Escola.
- 12.12.1984 — Na qualidade de presidente do Conselho Diretivo, faz o discurso de abertura da sessão solene do centenário da criação da Escola Industrial Francisco de Holanda.
- sd.1985 Colaboração no Dicionário Enciclopédico de História de Portugal, coordenado por José Costa Pereira para as Publicações Alfa. É o autor do verbete sobre o *Ensino Secundário*.
- 12.01.1985 — Intervenção na sessão solene no âmbito das comemorações do centenário da Escola Industrial, presidida pelo Ministro da Educação.



- 16.09.1985 — Termina o mandato no Conselho Diretivo da ESFH. Na ocasião, aquele órgão toma posição acerca da criação do Centro Tecnológico Têxtil.
- 1985-86 — Delegado do Grupo de Matemática da ESFH.
- 17.02.1986 — Membro do primeiro Senado da U. M., funções que exercerá até 13 de novembro de 1989, e membro do Conselho Cultural da U.M., desde a sua criação, primeiro como representante do Senado da Universidade e, a partir de 21 de maio de 1990, a convite do Reitor da Universidade
- 1986-87 — Delegado do Grupo de Matemática da ESFH.
- 1987-88 — Delegado do Grupo de Matemática da ESFH.
- 1988/89 — Delegado do Grupo de Matemática da ESFH.
- 1988/89 — Orientador de estágio com Profissionalização em Serviço.
- sd.1988 — Data de um texto dactilografado, com o título de “Um longo amanhecer”, onde relembra a escola onde entrou pela primeira vez em outubro de 1957.
- 1991 — Publica, em edição fotocopiada restrita, o texto *Contribuição para a História da Associação Académica de Coimbra*.
- 5 a 9.03.1991 — Participa no *Congresso ‘História da Universidade’ no 7.º Centenário da sua Fundação*, com uma comunicação sobre “Os estudantes e a Universidade em meados do século”.
- 25.05.1991 — Homenageado pela Comissão da 7.ª Confraternização dos Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Guimarães, que mandou cunhar uma medalha alusiva àquele momento.
- 12.08.1992 — Passa à situação de aposentado.
- 1992 — Publica *Adeus a Ítaca*, antologia de textos sobre educação que constitui uma espécie de balanço do seu percurso enquanto professor e estudioso das práticas e das políticas educativas.

- 27.10.1993 — Participa na celebração do vigésimo aniversário da Universidade do Minho com um depoimento sobre a sua experiência na Comissão Instaladora da Universidade do Minho, com o título “Desafio Irrecusável”.
- 23.10.1999 — Homenageado no auditório principal do Campus de Azurém, em Guimarães, da Universidade do Minho, por iniciativa do Conselho Cultural daquela universidade. O discurso que então proferiu foi publicado, seria publicado com o título “Tenho muito que fazer!”.
- Sd.1999 — Nomeado para a Comissão Executiva da Fundação Carlos Lloyd Braga, da Universidade do Minho.
- 22.08.2000 — Carta de Santos Simões ao Ministro da Educação, relacionada com a *questão dos atestados médicos* durante a realização de provas globais do ensino secundário.
- 13.09.2001 — Intervém num jantar de homenagem aos membros do Conselho Diretivo, em que evoca as suas memórias da escola.
- 2002 — Publicação do livro *Da Fala à Escrita — Acheegas para a introdução à linguagem simbólica*. Edição do Grupo de Matemática da ESFH.
- 20.01.2004 — A Direção Executiva da ESFH, informa-o que decidiu criar “um espaço em lugar de destaque, onde serão colocados todos os livros oferecidos pelos nossos colegas Açucena e Santos Simões, nos quais será aposta uma marca com a indicação de que se trata de um legado destes nossos colegas”.
- 17.06.2004 — A Câmara Municipal de Guimarães, numa votação secreta com 10 votos a favor e uma abstenção, dá parecer positivo à proposta aprovada pela Assembleia de Escola e subscrita pelo Conselho Executivo da Escola Secundária da Veiga para atribuir o nome de Santos Simões àquele estabelecimento de ensino, que se iria mudar para novas instalações, então em construção.
- 23.06.2004 — Falece no Hospital de Fafe.
- 21.09.2005 — Abertura das aulas nas novas instalações da Escola Básica 3/S Santos Simões que, no início de 2007, seria agregada ao Agrupamento Horizontal

de Escolas Belos Ares, dando origem ao Agrupamento de Escolas Santos Simões.

# Bibliografia

## Obras de Santos Simões sobre educação e políticas educativas

---

### Publicações em livro

- 1968 — *Engrenagens do Ensino*, Nova Realidade.
- 1969 — *Duas Intervenções sobre Ensino*, Guimarães.
- 1970 — *Mas o Melhor do Mundo são as Crianças (Para uma compreensão da situação materno-infantil no Concelho de Guimarães)*, Guimarães.
- 1971 — *Ensino. Projecto de Reforma ou Reforma do Projecto?*, Razão Actual, Porto.
- 1974 — *A Igualdade de Oportunidades para as Crianças Exige a Igualdade Social dos Adultos* (Tese apresentada no III Congresso da Oposição Democrática, Aveiro, abril de 1973).
- 1974 — *A Alimentação e a Criança*, Braga, Cooperativa Novos Pioneiros.
- 1977 — “A Profissão Docente”, in *I Encontro Nacional de Professores (Teses e Comunicações)*, Figueira da Foz, pp. 194-198.
- 1979 — *Mas tu, exílio, persistes (Carta-aberta ao Ministro da Educação e Investigação Científica)*. Guimarães.
- 1979 — *Pequeno Guia para um jovem professor de Matemática do Ensino Primário*, (edição restrita em fotocópias).
- 1984 — “Ensino secundário”, in *Dicionário Enciclopédico de História de Portugal*, Publicações Alfa, Lisboa, 1985.
- 1985 — *Centenário da Escola Secundária Francisco de Holanda*, (coord.), Escola Secundária Francisco de Holanda.
- 1987 — *Contribuição para a História da Associação Académica de Coimbra — 1936 a 1951, Ano do Centenário*, (edição restrita em fotocópias).
- 1991 — *Os estudantes e a Universidade em meados deste século*, (separata do Vol. 3.º das Actas do Congresso 'História da Universidade (no 7.º centenário da sua Fundação, 5 a 9 de Março de 1990, Coimbra).

- 1992 — *Adeus a Ítaca*, Guimarães, Ed. do Autor.
- 1994 — “Desafio Irrecusável”, in V. Aguiar e Silva (Coord ). 20 Anos de História da Universidade do Minho. Depoimentos e Testemunhos. Braga: Universidade do Minho, pp. 75-98.
- 2002 — *Da Fala à Escrita — Achegas para a introdução à linguagem simbólica*. Edição do Grupo de Matemática da Escola Secundária Francisco de Holanda.

### Publicações no Notícias de Guimarães (1962-1974)

- 1.04.1962 — “Afirmação de presença”.
- 4.08.1961 — “Ensino e dignidade”.
- 16.02. 1964 — “Educação e Ensino I —Programas escolares”.
- 23.02. 1964 — “Educação e Ensino II —Professores”.
- 1.03. 1964 — “Educação e Ensino III — Alunos”.
- 8.03. 1964 — “Educação e Ensino IV — Conclusões”.
- 3.04. 1966 — “Problemas pedagógicos”.
- 10.09.1967 — “Postal de várias vistas – 2”.
- 9.12.1967 — “O problema do Ensino Industrial-Têxtil e Agrícola no Concelho de Guimarães (carta ao director)”.
- 30.05.1970 — “Os investimentos intelectuais como fatores de progresso”.
- 12.09.1970 — “Lendo dois recortes de jornais —Espírito são em corpo são”.
- 30.01.1971 — O Sr. Joaquim deixa a Escola Técnica”.
- 1.05.1971 — VI Congresso do Ensino Liceal — O Ensino Liceal e a sua prospectivação no contexto do Projecto I”.
- 8.05.1971 — VI Congresso do Ensino Liceal — O Ensino Liceal e a sua prospectivação no contexto do Projecto II”.